Controle de Vulnerabilidades e Proteção de Dados

Com o avanço das tecnologias, até mesmo associações de socorro mútuo, ONGs e outras entidades sem fins lucrativos, estão se tornando alvo de ciberataques. Dados sensíveis de associados, beneficiários e parceiros podem ser comprometidos, colocando em risco tanto a privacidade quanto a reputação dessas instituições.

Controle de Vulnerabilidades e Prevenção de Ataques

As vulnerabilidades são brechas nos sistemas que podem ser exploradas por cibercriminosos. É crucial que as associações identifiquem, monitorem e corrijam essas falhas continuamente. Quando uma vulnerabilidade não é corrigida, ela pode abrir a porta para ataques, que podem causar desde pequenas interrupções até grandes crises financeiras.

Controlar vulnerabilidades ajuda a:

- **Proteger os sistemas**: Ao identificar falhas e corrigi-las a tempo, a associação reduz a chance de ser vítima de ataques.
- Atender às leis: As associações precisam seguir regras de segurança, como a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados). O controle de vulnerabilidades ajuda a associação a estar em conformidade com essas normas.
- Evitar prejuízos maiores: Um vazamento de dados pode prejudicar gravemente a reputação de uma associação, fazendo com que associados e parceiros percam a confiança na instituição, o que pode comprometer sua atuação e arrecadação.

Segurança de Dados

Os dados são um dos **maiores ativos** de qualquer associação e, por isso, precisam ser protegidos. Assegurar que apenas pessoas autorizadas tenham acesso e garantir que esses dados estejam seguros contra vazamentos são passos importantes para a continuidade das atividades.

Existem três pilares básicos da segurança de dados:

- Confidencialidade: Apenas pessoas autorizadas têm acesso às informações.
- Integridade: Os dados não podem ser alterados de forma indevida.
- **Disponibilidade**: Os dados precisam estar acessíveis quando a associação precisar deles.

Benefícios de Manter os Dados Sob o Controle da Associação

Muitas associações utilizam softwares de terceiros para armazenar e processar seus dados. No entanto, confiar em terceiros pode ser arriscado, pois esses dados ficam mais expostos a ataques e uso indevido. Manter os dados sob controle da própria associação traz benefícios claros:

• Maior segurança: Controlar os dados internamente reduz o número de pessoas que podem acessar essas informações, diminuindo o risco de vazamentos.



- **Autonomia**: A associação decide como os dados serão protegidos e quem pode acessá-los, sem depender de políticas de segurança de terceiros.
- Conformidade com a LGPD: Manter os dados sob controle facilita a auditoria e o cumprimento das leis de proteção de dados, como a LGPD, evitando multas e sanções.

O Custo dos Vazamentos de Dados no Brasil

- Serasa (2021): Um dos maiores vazamentos de dados do Brasil expôs informações de 220 milhões de pessoas. A empresa ainda está lidando com ações judiciais e investigações, que podem custar milhões.
- Atacadão (2022): A rede de supermercados teve dados de clientes e fornecedores vazados, gerando um custo de mais de R\$ 8 milhões para mitigar o problema e melhorar a segurança.
- Associações e ONGs: Embora seja menos comum ver grandes manchetes sobre vazamentos em associações ou organizações do terceiro setor, já existem casos com grande impacto financeiro e reputacional para essas entidades.

Além disso, a **LGPD** permite que associações sejam multadas em até **2% da receita anual**, com limite de **R\$ 50 milhões** por infração. Além disso, o dano à reputação e a perda de confiança de associados podem ser desastrosos para organizações que dependem de parcerias e rateios para sua atuação.

Esses exemplos mostram que os prejuízos de um vazamento de dados podem ser muito maiores do que o investimento necessário para prevenir ataques e proteger sua associação.

Conclusão

O controle de vulnerabilidades e a segurança dos dados são fundamentais para garantir a continuidade dos negócios e a confiança dos clientes. Prevenir ataques e manter os dados sob controle direto da associação traz mais segurança, autonomia e reduz os riscos de problemas maiores no futuro. Associações que investem proativamente em segurança conseguem evitar multas, perda de reputação e, principalmente, altos custos para remediar incidentes de vazamento de dados.

Ao adotar uma postura preventiva e manter seus dados sob controle, sua associação estará melhor preparada para enfrentar os desafios da segurança cibernética no cenário atual.

Contato

Graduado em Engenharia de Software pela UFG e pós-graduado em Governança de TI pelo IPOG. Especialista em soluções na nuvem e cibersegurança, com mais de 13 anos de experiência trabalhando para empresas nacionais e multinacionais.

gustavo@gmtborges.com 62 9 99604-3560

